**Eixo Temático:** Eixo 5 - Temas livres.

**TÍTULO:** MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICO PARA O ALÍVIO/CONTROLE DA DOR NO TRABALHO DE PARTO

Luana Vitória da Costa Silva, luanavitoria50@gmail.com1,

Ana Beatriz Cavalcante de Carvalho2,

Alissandra da Silva Alcântara1,

Allyne Dantas Matias1,

Diógenes de Medeiros Araújo1,

Nayara Karina Ferreira Pereira3

1. Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciência da Saúde do Trairi - FACISA/UFRN.;

2. Discente do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciência da Saúde do Trairi - FACISA/UFRN.;

3. Formada em Fisioterapia na Faculdade de Ciência da Saúde do Trairi - FACISA/UFRN.

**RESUMO**

**Introdução:** A maternidade é um evento marcante na vida das mulheres, representando um conjunto de fenômenos biológicos e psicoemocionais importantes.(1) O parto apesar de ser um fenômeno fisiológico é acompanhado de alterações mecânicas e hormonais, e pode ser associado a sensações dolorosas, visto que essa experiência é subjetiva e pessoal de cada mulher.(2) É importante que os conhecimentos acerca dessas práticas, sejam disseminados pois os profissionais de saúde podem aplicá-las na prática clínica, sempre visando o bem-estar das gestantes. **Objetivo:** Investigar os métodos não farmacológicos que possuem efetividade no alívio/controle da dor no trabalho de parto. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica descritiva, realizada a partir da busca em artigos científicos nas bases de dados: PubMed e Lilacs. Os descritores utilizados na busca foram: “Dor no Parto”, “Terapias Complementares” e “Obstetrícia”. Foram incluídos estudos que relatassem acerca da utilização de métodos não farmacológicos no alívio/controle da dor no trabalho de parto, publicados no período de 2015 a 2020, que possuíam textos completos e que estivessem disponíveis em português Brasil. Foram excluídos artigos de revisão bibliográfica, que não apresentassem a temática, que não estivessem no período estipulado na pesquisa e que estivessem com o texto incompleto. **Revisão de literatura:** Foram inclusos 5 artigos, perfazendo o total de 469 participantes inclusos nos estudos selecionados. Dentre os achados, foi identificado as seguintes terapias: banho de chuveiro quente associado ou não a exercícios perineais com bola suíça, auriculoterapia, utilização de essências florais e acupressão. Os efeitos provenientes das terapias supracitadas foram em termos de encurtar o período de tempo decorrido no trabalho de parto, diminuição do desconforto pélvico, aumento da sensação de bem-estar, com otimização dos resultados mediante a associação das terapias. **Considerações finais:** Existe uma variabilidade de terapias, todavia, é importante ressaltar que as terapias utilizadas não interferem completamente na redução da dor durante o trabalho de parto, mas proporcionam as parturientes a possibilidade de haver um controle da dor e aumento na sensação de bem-estar, podendo haver melhora na qualidade dos cuidados prestados as mulheres em trabalho de parto.

**Descritores:** Dor no Parto; Terapias Complementares; Obstetrícia.

**Referências:**

MIELKE, K.C.; GOUVEIA, H.C.; GONÇALVES, A.C. A prática de métodos não farmacológicos para o alívio da dor de parto em um hospital universitário no Brasil. *av.enferm.* , Porto Alegre, v.37, n.1, p. 47-55, 2019.

GAYESKI, M.E.; BRÜGGEMANN, O.M. Métodos não farmacológicos para alívio da dor no trabalho de parto: uma revisão sistemática. *Texto Contexto Enferm,* Florianópolis, v.19, n.4, p. 774-82, 2010.